

## FRASE DO DIA

“Estamos, aos poucos, implantando uma nova cultura de incentivo para que os profissionais brasilienses se encaixem no setor privado. O Fórum das MPEs vem para consolidar esses esforços”

Antônio Rocha,  
presidente da Fibra

## DESTAQUE

Máquinas e equipamentos  
US\$ 5,5 bilhões

Foi o déficit comercial do setor nos primeiros quatro meses de 2011

Fonte: Abimaq

## Indústria puxa alta de empregos no DF

O nível de trabalhadores empregados no Distrito Federal variou positivamente no mês de abril (0,4%). Tal desempenho deveu-se principalmente ao aumento da ocupação na Indústria (9,1%), na Construção Civil (4,8%) e na Administração Pública (1,1%). Por outro lado, reduziu-se o número de ocupações no Comércio (1,0%), em Outros Setores (2,0%) e houve relativa estabilidade nos Serviços (0,2%). De acordo com as informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, a taxa de desemprego total no Distrito Federal apresentou relativa estabilidade, ao passar de 13,4% em março para 13,6%. Ainda assim, é a menor taxa

de desemprego para os meses de abril, desde 1992. O aumento do número de postos de trabalho (5 mil) e o crescimento da População Economicamente Ativa (9 mil) implicou no aumento do contingente de desempregados (5 mil). Em março, o rendimento médio real dos ocupados decresceu 2,6% e o dos assalariados 3,1%. Segundo suas componentes, tal resultado decorreu da combinação do comportamento da taxa de desemprego aberto (que passou de 9,2% para 9,8%), e da taxa de desemprego oculto (que diminuiu de 4,3% para 3,8%). O contingente de desempregados no DF foi estimado

em 191 mil pessoas em abril, 5 mil a mais que o verificado em março. Este resultado é consequência da criação de 5 mil postos de trabalho e do aumento no número da PEA em 9 mil pessoas. Nesse período, a taxa de participação – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 62,7% para 63,0%. Em 12 meses, observou-se a diminuição da taxa de desemprego total de 14,2% para 13,6%, em decorrência do declínio da taxa de desemprego aberto (de 10,1% para 9,8%) e da taxa de desemprego oculto (de 4,1% para 3,8%).

## DF já tem Fórum Permanente de MPEs

O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, assinou ontem um termo que dá posse aos integrantes do Fórum Permanente das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte. A medida formaliza o fórum que vai discutir políticas públicas e garantir o tratamento diferenciado dos micro e pequenos empresários. O Fórum Permanente vai ficar a cargo da coordenação da Secretaria das Micro e Pequenas Empresas e Economia Solidária. Cerca de 30 entidades que envolvem secretarias, federações comerciais do DF e representantes dos poderes Legislativo e Judiciário compõem o fórum. A Fibra está representada pelo diretor Walid

Seriedine. A primeira reunião será no dia 9 de junho. “Teremos grandes desafios que dizem respeito até a Copa do Mundo de 2014”, observa o secretário Dirsomar Chaves. Segundo Agnelo Queiroz, o fórum vai impulsionar o crescimento das micro e pequenas empresas. “Temos condições concretas para um grande salto. Um dos objetivos da secretaria e do fórum é a regularização dos alvarás do DF”, explica o governador. Agnelo Queiroz ainda disse que todas as compras do GDF que não ultrapassem R\$ 80 mil serão exclusivas para micro e pequenas empresas.

## Remuneração

Trabalhadores do DF recebem quase o dobro do salário

Os trabalhadores de Brasília e regiões do Entorno do Distrito Federal receberam quase o dobro da média de salários pagos no Brasil em 2009. Enquanto se pagava em média no País R\$ 1.540,59, no Distrito Federal os salários chegavam a R\$ 3.120, o equivalente a 6,7 salários mínimos, de acordo com o Cadastro Central de Empresas (Cempre) divulgado ontem pelo IBGE. O valor da média paga no DF não foi apenas o maior, mas também se distanciou muito de outras localidades brasileiras. Depois de Brasília, os melhores salários foram registrados no Rio de Janeiro, São Paulo e Amapá, onde a média do que foi pago para os trabalhadores foi equivalente a 3,9 salários mínimos – pouco mais da metade pago no DF. Por outro lado, os

## Queda

Confiança do consumidor atinge menor nível desde janeiro de 2010

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu 2,4% em maio deste ano, em relação ao mês anterior. Segundo a FGV, o índice diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, ao passar de 118,2 pontos em abril para 115,4 pontos em maio, o menor nível desde janeiro de 2010 (112,6 pontos). Tanto a avaliação da situação atual da economia quanto a expectativa dos consumidores quanto ao futuro caíram 2,4% de abril para maio.

## Telefonia

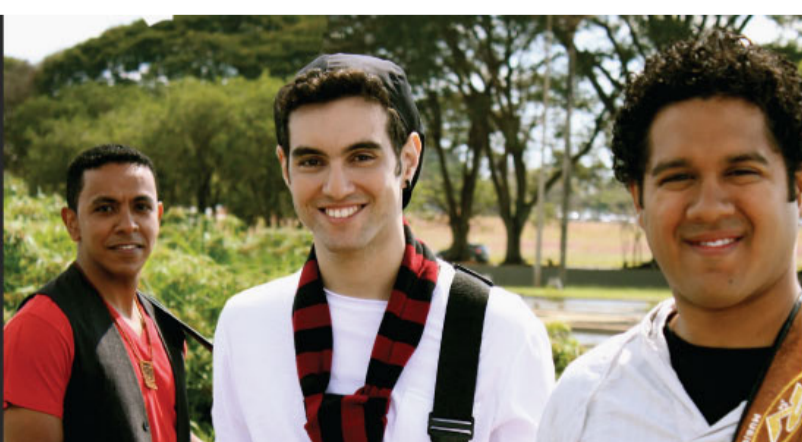
Onze municípios do Entorno poderão fazer ligação à distância mais barata

A partir deste sábado as ligações telefônicas entre o Distrito Federal e grande parte do Entorno estarão mais baratas. As chamadas para municípios vizinhos com o mesmo código nacional de área, mais conhecido como DDD, agora serão tarifadas como locais. A mudança também ocorreu em 39 grandes zonas urbanas pelo País e três regiões integradas de desenvolvimento econômico (Rides). Estima-se que 68 milhões de pessoas em 560 municípios sejam beneficiadas pelo novo critério fixado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

## Receita

Inadimplência de empresas cai 7,9% em abril, aponta Serasa

Os feriados e a economia aquecida puxaram a queda da inadimplência das empresas em abril, revela pesquisa da Serasa Experian divulgada ontem. No mês, a inadimplência nos negócios recuou 7,9% na comparação com março. Para os economistas da Serasa Experian, a atividade econômica aquecida, baseada no consumo, manteve em abril a geração de receitas para as empresas. Os feriados prolongados de Tiradentes e da Páscoa também favoreceram as vendas e os setores ligados ao turismo.



## Quinta Musical

26 de maio, às 20h  
Show: “Por todos os cantos”  
Forró Lunar // Classificação Livre



Telefones: 3355-9563 e 3355-9566 / QNF 24 Área Especial - Taguatinga Norte